

DIÁRIO
NACIONAL

Clima continua tenso na reserva dos caiapós

BRÁSILIA — O delegado-chefe da Divisão de Ordem Política e Social da Polícia Federal, Caio Ribeiro Guimarães, teve uma reunião reservada ontem com o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho. Em pauta, o clima tenso na reserva Caiapó, onde estão retidos, por um grupo indígena, funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e agentes da PF. Os caiapós não aceitam a realização da Operação Mogno, que tem o aval do Palácio do Planalto.

A ação deveria ser o primeiro grande combate feito pelo governo federal à venda ilegal de madeira nobre. Mas foi retardada pela resistência dos índios. Além disso, um desencontro de atribuições e resistência dos próprios órgãos que realizam a operação colocou em risco os funcionários que foram até a reserva. Os índios não aceitaram a presença da equipe em sua aldeia. A Funai não fez um trabalho preventivo para realizar a operação. O resultado são 40 homens retidos na reserva. E madeireiros livres, fugindo da operação.